



ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DA ADESÃO AO TRATAMENTO EM IDOSOS HIPERTENSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Brenna Torres Valdevino¹, Andrezza Duarte Farias²

RESUMO

Nas últimas décadas o Brasil vem passando por uma transição demográfica acelerada causada pela forte queda da taxa de fecundidade e pelos elevados índices de envelhecimento populacional, mudando seu perfil de morbimortalidade. É importante que pessoas idosas tenham o manejo adequado quanto a tomada de medicamentos, entende-se como adesão medicamentosa o seguimento das orientações realizadas pelos profissionais de saúde para o melhor controle da doença. O objetivo do estudo foi realizar acompanhamento farmacoterapêutico em idosos hipertensos com baixa adesão terapêutica atendidos pela Atenção Primária à Saúde no município de Cuité-PB. Trata-se de um estudo antes e depois, de caráter descritivo e analítico, a coleta de dados ocorreu através dos questionários semiestruturados *Teste de Morisky-Green* e *Brief Medication Questionnaire*. Foram acompanhados 68 idosos, em que a maioria eram mulheres (73,5%), com idade entre 70 e 75 anos (26,5%), com baixa escolaridade (39,7%). O principal local de aquisição dos medicamentos foi a farmácia privada (77,4%) e a dificuldade foi financeira (19,0%). A automedicação foi relatada por 36,0% dos idosos. Ao final do acompanhamento, houve melhoria da adesão ao tratamento, independente do instrumento utilizado. Não houve associação da adesão à medicação com a intervenção educativa. As barreiras da adesão foram prevalentes no regime de recordação dos indivíduos. Evidencia-se relevância do acompanhamento farmacoterapêutico, independente de intervenção educativa, para a melhoria da adesão ao tratamento por idosos.

Palavras-chave: Uso de medicamentos, Idosos, Adesão ao tratamento.

¹Aluna de Farmácia, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: brenna.torres@estudante.ufcg.edu.br.

² Doutora, Professora, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: andrezza.duarte@professor.ufcg.edu.br



ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DA ADESÃO AO TRATAMENTO EM IDOSOS HIPERTENSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ABSTRACT

In recent decades, Brazil has been going through an accelerated demographic transition caused by a sharp drop in the fertility rate and high rates of population aging, changing its morbidity and mortality profile. It is important that elderly people have adequate management when it comes to taking medications. Medication adherence is understood as following the guidelines given by health professionals to better control the disease. The objective of the study was to carry out pharmacotherapeutic monitoring in hypertensive elderly people with low therapeutic adherence treated by Primary Health Care in the city of Cuité-PB. This is a before and after study, of a descriptive and analytical nature, data collection occurred through the semi-structured questionnaires Morisky-Green Test and Brief Medication Questionnaire. 68 elderly people were monitored, the majority of whom were women (73.5%), aged between 70 and 75 years old (26.5%), with low education (39.7%). The main place to purchase medicines was a private pharmacy (77.4%) and the difficulty was financial (19.0%). Self-medication was reported by 36.0% of the elderly. At the end of follow-up, there was an improvement in adherence to treatment, regardless of the instrument used. There was no association between medication adherence and the educational intervention. Adherence barriers were prevalent in individuals' recall regimen. The relevance of pharmacotherapeutic monitoring, independent of educational intervention, is evident for improving adherence to treatment by the elderly.

Keywords: Adherence, Elderly, Pharmacotherapeutic treatment.